

CENÁRIO EXTERNO

Dentre as divulgações da semana passada, os dados de atividade na China referentes a jul/22 foram consideravelmente mais fracos do que o esperado. As vendas do varejo registraram +2.7% em relação ao ano anterior, desacelerando de +3.1% em jun/22. A produção industrial também mostrou desaceleração, crescendo +3.8% em relação a 2021. Além disso, os dados de investimentos em ativos fixos e do setor imobiliário também foram fracos. Os dados se somam às surpresas negativas nos PMIs de jul/22 e nos dados de crédito, divulgados na primeira metade do mês, e refletem, em parte, uma deterioração da confiança dos consumidores.

Nos Estados Unidos, por outro lado, a produção industrial cresceu +0.6% em jul/22, acima das expectativas. Entre os componentes, a manufatura aumentou após quedas seguidas em mai/22 e jun/22. A melhora se deu, principalmente, pelo setor de produção de veículos (+6.6%). Já as vendas do varejo registraram aumento de +0.03% em jul/22, relativamente em linha com o esperado, mas com o principal núcleo que exclui itens mais voláteis crescendo +0.8% no mês.

ATIVIDADE

- **PIB do Japão (2T22):** Cresceu +2.2% em relação ao ano anterior, levemente abaixo do esperado (+2.5%).
- **Investimentos em ativos fixos na China (jul/22):** Cresceram +5.7% contra o ano anterior, abaixo das expectativas.
- **Produção industrial na China (jul/22):** Cresceu +3.8% em jul/22, também mais fraco que o esperado (+4.6%).
- **Vendas do varejo na China (jul/22):** Cresceram +2.7% em jul/22, desacelerando de +3.1% no mês anterior. O dado foi consideravelmente mais fraco do que o esperado pelo consenso (+5%), e reflete, em parte, uma piora de sentimento dos consumidores.
- **Desemprego no Reino Unido (jul/22):** Se manteve estável em 3.8% em jul/22.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (jul/22):** Cresceu +0.6% em jul/22, acima das expectativas. Entre os componentes, a produção de manufaturas cresceu +0.7% após quedas subsequentes nos dois meses anteriores. A melhora se deu, em parte, por um grande aumento da produção de veículos (+6.6%).
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (jul/22):** Registraram aumento de +0.03% em jul/22 - relativamente em linha com o esperado.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Caíram, registrando +250 mil solicitações.
- **Vendas do varejo no Reino Unido (jul/22):** Cresceram +0.3% em jul/22, acima do esperado.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (jul/22):** Foi maior do que o esperado, registrando +0.6% em relação ao mês anterior. O núcleo, por sua vez, cresceu +0.3%.
- **Inflação ao produtor no Reino Unido (jul/22):** Cresceu +1.6% contra jun/22, bastante acima das expectativas (+0.8%).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índices PMI da indústria e serviços na Zona do Euro referentes a ago/22, divulgados pela Markit Economics (terça-feira).

- Índices PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referentes a ago/22, pela Markit Economics (terça-feira).
- Índices PMI da indústria e serviços no Reino Unido referentes a ago/22, pela Markit Economics (terça-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a jul/22, pelo Census Bureau (quarta-feira).
- PIB da Alemanha referente ao 2T22, pelo Destatis (quinta-feira).
- Divulgação final do PIB dos Estados Unidos referente ao 2T22, pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Estatísticas de gasto e renda pessoal nos Estados Unidos referentes a jul/22, pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a ago/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação PCE nos Estados Unidos referente a jul/22, divulgada pelo Bureau of Economic Analysis (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A semana foi repleta de divulgações de pesquisas, tanto para presidente quanto para governador. Destacamos que as pesquisas presenciais, Datafolha/Ipec /Quaest, mostraram um aumento da intenção de voto para o presidente Bolsonaro, além de uma queda de sua taxa de rejeição. A despeito do momento mais benigno do incumbente, as pesquisas sugerem que, se a eleição fosse hoje, o candidato do PT ganharia no primeiro turno.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- CAGED, referente a jul/22, pelo Ministério do Trabalho (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a ago/22, pelo IBGE (quarta-feira).